

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil Class.: 23
 Data: 28/11/79 Pg.: _____

Expedição provoca ataque índio

Porto Velho. — O avanço da expedição que procura localizar o garoto Fábio Prestes, de seis anos, seqüestrado há pouco mais de um mês pelos índios uru-eu-wau-wau, provocou a dispersão dessa tribo e, em consequência, novos ataques a famílias de seringueiros da região do Alto Candelas, a 50 quilômetros de Porto Velho.

Cerca de uma centena de famílias vivem momentos difíceis desde a última semana, quando um grupo desses índios ainda não contactados as atacou. Elas foram aconselhadas a deixar a região, enquanto velhos moradores culpam o INCRA pelos acontecimentos.

COR DE GUERRA

“Os topógrafos do INCRA demarcaram a região do seringal Guarani no Alto Jamari, com marcos pintados de vermelho. Essa cor, para os índios, significa guerra. Se ao menos pintassem de branco”... — afirma Cícero Fernandes de Araújo, comprador de borracha. Há 30 anos no Alto Candelas, Cícero veio ontem a Porto Velho solicitar ajuda do Governo para as famílias sob sua custódia, ao mesmo tempo em que se prontificou a auxiliar a Funai na aproximação com os índios.

Os índios, segundo os 103 seringueiros liderados por Cícero, estão perseguidos e apavorados com as derrubadas praticadas por colonos próximo às suas malocas. Em consequência dos ataques, esses seringueiros passam privações. A maior parte teve que abandonar suas tarefas, sem condição de subsistir. “Eles só sabem trabalhar com a borracha no interior das matas, e seria prejudicial, a essa altura, retirá-los dali devido à ocorrência de ataques indígenas. Muitas famílias da região do Candelas estão agora dependendo diretamente de mim. Por isso vim apelar ao Governo”, disse Cícero.